

## USO DE RECURSO AUDIOVISUAL NA INSTRUÇÃO DE FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Gleizieli Ascari<sup>a</sup>, Ione Barison Venturin<sup>a</sup>, Lorenza Pelliccioli<sup>a</sup>, Nádia Fortuna<sup>a</sup>, Ruy de Almeida Barcellos<sup>b\*</sup> e Samanta da Costa<sup>a</sup>.

a) FSG – Centro Universitário

b) Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Porto Alegre. Rio Grande do Sul. Brasil.

\*Autor correspondente (Orientador)

Ruy de Almeida Barcellos, endereço: Rua Ramiro Barcelos, 2350  
– Porto Alegre – RS – CEP: 90035-903

### Palavras-chave:

Relações Familiares. Unidades de  
Terapia Intensiva. Humanização de  
Assistência.

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** Durante a Guerra da Criméia, Florence Nightingale, desenvolveu a ideia de separar pacientes mais graves, dos demais pacientes. Em seguida, após a Segunda Guerra Mundial e a Guerra da Coréia, aprimorou-se essa proposta e com isso, houve a criação do que atualmente chamamos de UTI's. Local onde recebe pacientes em estado grave e estado crítico, terminais e pós-cirúrgicos que requerem uma assistência multiprofissional especializada, tratamentos intensivos e diferenciados, assistência médica continuada, e profissionais capacitados para manipular equipamentos com tecnologia avançada e realizar procedimentos invasivos (FERREIRA *et al*, 2013, MORAES, BORGES, PEGORARO, 2017, PREDEBON, 2011). A UTI é um local apontado por ser comum emoções virem à tona, que gera sofrimento aos familiares, e uma explosão de sentimentos, como: tristeza, desesperança, depressão, ansiedade, angústia, medo, insegurança, estresse, sendo a ansiedade o mais citado pelos autores, influenciando também em sua vida social (MORAES, BORGES, PEGORARO, 2017, FREITAS, MUSSI, MENEZES, 2012, CASARINI *et al*, 2013, MAESTRI *et al*, 2012). Tem-se como objetivo por meio de informações audiovisuais, melhorar o entendimento de familiares a respeito do ambiente de cuidados intensivos, para que ao se deparar com esse ambiente se tenha o sentimento de conforto e não de angústia. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa, de artigos brasileiros publicados

entre os anos de 2010-2017. Juntamente com a revisão bibliográfica fez-se necessário introduzir uma intervenção por meio de um recurso audiovisual, capaz de instruir de modo claro, familiares que farão um primeiro contato com Unidades de Terapia Intensiva (UTI). **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Segundo MAESTRI (2012) acolher significa recepcionar, receber, e também aceitar o outro como sujeito de desejos e direitos, o PNH afirma o acolhimento como uma diretriz de grande relevância ética do SUS, onde se estabelece vínculos de confiança, possibilitando que as famílias sintam-se ouvidas, recebendo da enfermagem ajuda e suporte para enfrentar esse momento. Quando esse acolhimento prévio não ocorre, a família se depara com um cenário totalmente desconhecido, podendo aumentar seus medos e angústia, por se deparar muitas vezes com seu familiar rodeado de equipamentos com mostradores digitais que emitem sinais sonoros e luminosos, conectores e fios, respiradores e monitores, bombas de infusão, além de tubos e máscaras envolvendo o paciente, podendo ser difícil o reconhecimento num primeiro momento (PREDEBON *et al*, 2011, FELIX *et al*, 2014). De acordo com a Resolução do COFEN- 311/2007 Art.17 e Art.20 é dever do enfermeiro prestar esclarecimentos e informações ao cliente e à família, desse modo, o profissional que receber o familiar necessita possuir conhecimento e sensibilidade para oferecer informações claras e acessíveis sobre tratamentos, equipamentos e estado de saúde do paciente, e à medida que os familiares retornam para outras visitas, as informações podem ser apenas complementadas, contribuindo para minimizar o desconforto do familiar, sentindo que o melhor tratamento está sendo oferecido, estando seguro que a equipe se preocupa com o paciente, tendo esperança de melhora e perguntas respondidas com franqueza pela equipe (MORAES, BORGES, PEGORARO, 2017, OLIVEIRA, 2017, FREITAS, MUSSI, MENEZES, 2012, FELIX *et al* 2014, PREDEBON *et al*, 2011). **CONCLUSÃO:** Deste modo, conclui-se que é de extrema importância o uso do recurso audiovisual para instrução dos familiares de pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva, não retirando a importância da conversa com a equipe de saúde, mas contribuindo para o atendimento humanizado e centrado nas necessidades do paciente.

## REFERÊNCIAS

CAMELO, S. H. H. Competência profissional do enfermeiro para atuar em Unidades de Terapia Intensiva: uma revisão integrativa. **Rev. Latino-Am.Enfermagem**, V. 20 N. 1. Jan-Fev. São Paulo. 2012

CASARINI, K. A; MARTINS, M. A; BRASILE-FILHO, A; GORAYEB, R. Análise qualitativa do uso de manual informativo para familiares em UTI. **Rev. SPAGESP**, v.14, n. 2. Ribeirão Preto/SP. 2013

FELIX, T. A; FERREIRA, F. V; OLIVEIRA, E. N; ELOIA, S. C; GOMES, B. V; ELOIA, S. M. C. Prática da humanização na visita em unidade de terapia intensiva. **Rev. Enfermagem Contemporânea**, v. 3, n. 2, p. 143-153. Dez.2014

FERREIRA, C. C. G; ESTEVAM, F. E. B; GUIMARÃES, M. S. V; TANNURE, M. C. Visita aberta em unidades de terapia intensiva de adultos: uma estratégia para humanização do atendimento. **Rev. Enfermagem Revista**, v. 16, n. 1. Jan/Abr. 2013

FREITAS, K. S; MUSSI, F. C; MENEZES, I. G. Desconfortos vividos no cotidiano de familiares de pessoas internadas na UTI. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 16, n. 4, p. 704-711. Out-Dez. Rio de Janeiro. 2012.

MAESTRI, E; NASCIMENTO, E. R. P; BERTONCELLO, K. C. G; MARTINS, J. J. Estratégias para o acolhimento dos familiares dos pacientes na unidade de terapia intensiva. **Rev. Enfermagem UERJ**, v. 20, n. 1, p. 73-78. Jan-Mar. Rio de Janeiro. 2012

MORAES, Andrea Silva; BORGES, Carolline Silva; PEGORARO, Renata Fabiana. Utilização de Vídeo explicativo como Recurso Auxiliar para Acolhimento de Famílias em Visita à UTI. **Revista Psicologia e Saúde**, [s.l.], v. 9, n. 1, p.139-151, 27 abr. 2017

OLIVEIRA, Elaine Machado; SPIRI, Wilza Carla. O significado do processo de trabalho cuidar para o enfermeiro da UTI. **Ciência, Cuidado e Saúde**, [s.l.], v. 10, n. 3, p.482-489, 8 jan. 2011.

PREDEBON, Greice Roberta *et al.* A visita de familiares em unidades intensivas na ótica da equipe de enfermagem. **Ciência, Cuidado e Saúde**, [s.l.], v. 10, n. 4, p.705-712, 9 out. 2011